



Volume de chuvas é considerado atípico

Observação é do professor Nilson Villa Nova, da Esalq

Os dois primeiros dias do mês de maio registraram 24 milímetros de chuva em Piracicaba – até às 18h de ontem. O valor corresponde a 44,28% da média histórica do mês, que é de 54,2 milímetros.

De acordo com Nilson Augusto Villa Nova, chefe do Departamento de Agrometeorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o volume de chuvas é anormal para a época e deve se dissipar até segunda-feira.

Para Villa Nova, o inverno deste ano, que começa no dia 21 de julho, deve ser mais rigoroso do que em anos anteriores. O professor explica que o grande volume de precipitação que caiu em Piracicaba nos primeiros quatro

meses do ano — foram 903,6 milímetros até às 18h de ontem, equivalente a 71,66% do volume histórico anual, que é de 1.261 milímetros — é ocasionado pelo esfriamento do Oceano Pacífico, fenômeno conhecido como La Niña.

“Ele é o responsável por esse volume atípico de chuvas. Disse isso há 20 dias e fui contestado, mas foi comprovado que está mesmo mais frio na costa do Equador e isso deixa uma passagem livre para o vapor de água que desce da Amazônia”, disse.

Segundo Villa Nova, as chuvas que caíram na cidade ontem aconteceram em decorrência de uma frente fria que chegou à região.

O secretário-executivo da Defesa Civil de Piracicaba, Carlos Alberto Razzano, afirmou que, apesar da chuva, nenhuma ocorrência foi registrada ontem. “Não deveremos ter maiores problemas.”